

Data: 16/04/2026

Reflexão de aula N° 57

Nesta aula foi realizada uma permuta, tendo lecionado duas aulas que posteriormente serão trocadas com o professor de Biologia. A turma encontrava-se dividida por turnos e, em articulação com a professora cooperante, estava inicialmente previsto que os primeiros 45 minutos fossem destinados à realização de um inquérito no âmbito da direção de turma, ficando a segunda parte para a prática. No entanto, devido a um problema na plataforma, não foi possível realizar o inquérito como planeado, o que me obrigou a reajustar a aula e a avançar diretamente para a componente prática.

A aula acabou por ser lecionada em conjunto com a turma da minha colega de núcleo de estágio. Inicialmente, tínhamos o pavilhão completo disponível, mas, de forma inesperada, outra turma estava a realizar testes do FITescola, ocupando metade do espaço. Ficámos assim limitadas a apenas uma rede para um total de 29 alunos, o que representou um desafio significativo ao nível da organização e do planeamento.

Perante esta situação, tivemos de tomar decisões rápidas. A nossa principal preocupação foi garantir o máximo de empenhamento motor possível, apesar das limitações de espaço e material. Começámos com uma tabata como forma de aquecimento e, posteriormente, organizámos os alunos em grupos de três com uma bola, trabalhando o passe de frente e a manchete. Esta opção permitiu manter todos os alunos ativos e envolvidos na tarefa.

Com apenas uma rede disponível, optámos por estruturar a aula em formato de torneio, com jogo 6x6, organizando quatro equipas a jogar e uma equipa em espera. Apesar de não ser a solução ideal, foi a forma mais eficaz de garantir tempo de jogo e manter a dinâmica da aula. Tivemos também o cuidado de equilibrar as equipas com base no conhecimento prévio que temos das turmas na modalidade de voleibol, procurando tornar o jogo mais justo e competitivo.

Durante a aula, ainda foi possível que os alunos da minha turma realizassem o inquérito, um a um, sem comprometer significativamente o funcionamento da aula.

Esta aula foi um claro exemplo de como o contexto e as situações inesperadas podem mudar completamente o planeamento inicial. Ainda assim, considero que em conjunto conseguimos adaptar-nos de forma eficaz, garantindo que os alunos se

mantiveram ativos e envolvidos. Situações como esta reforçam a importância da flexibilidade e da tomada de decisão rápida. Sinto que, progressivamente, vou ganhando mais confiança na minha capacidade de gerir imprevistos e de encontrar soluções adequadas, mesmo em contextos menos favoráveis.